

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**O SABER TRADICIONAL DO PESCADOR ARTESANAL
NOS ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO**
Concepções e Desafios da Educação Ambiental

Rosana de Fátima Rocha de Freitas, Denise Costa de Brito, Silvia Alicia Martinez

Este projeto de pesquisa apresenta o interesse em investigar, compreender e analisar os desafios do pescador artesanal e seus familiares para acessarem e permanecerem nos espaços formais e não formais de educação no município de Campos dos Goytacazes. O interesse em aprofundar esses questionamentos tem como objetivo problematizar as concepções do saber tradicional do pescador artesanal e de que forma este saber dialoga com a educação ambiental nos espaços formais e não formais de educação. Para tal, utilizar-se-á como método de pesquisa, uma análise bibliográfica sobre o tema, com autores que fazem essa discussão de forma aprofundada e também entrevistas em profundidade, para coleta e análise de dados com os (as) pescadores (as) artesanais, buscando assim, conhecer a interação do saber tradicional desses sujeitos com a educação Ambiental nos espaços de educação formal ou não formal. Localizado na Bacia de Campos, criado para possibilitar a ampliação de oportunidades da melhoria da qualidade de vida e trabalho dos pescadores artesanais, assim como seus familiares, o Projeto de Educação Ambiental Pescarte está vinculado ao licenciamento ambiental seguindo as diretrizes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/2010, com o objetivo de executar ações de mitigação decorrente da exploração e produção de petróleo e gás desenvolvida pela Petrobras. A escolha do Projeto de Educação Ambiental Pescarte por estes sujeitos, pescadores artesanais, ancora-se na suposição da suscetibilidade desses sujeitos aos impactos ambientais das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, no qual são diretamente afetados por essas ações. Deste modo, foi proposto como meio de mitigação desses impactos, a mobilização para a formação e capacitação dos sujeitos prioritários do processo educativo por meio da produção de conhecimentos capazes de gerar autonomia e emancipação dos participantes. A partir do tema apresentado é possível problematizar o saber tradicional dos pescadores artesanais dialogando nos espaços de educação, formal e não formal, e nesse contexto pensou-se em estabelecer algumas questões norteadoras para esta pesquisa: De que forma o saber tradicional se relaciona com o cotidiano escolar dos pescadores artesanais? O que vem determinando o grau de escolaridade dos pescadores artesanais no município de Campos dos Goytacazes? Quais espaços formais e não formais de educação são negados ao pescador artesanal? Como a educação ambiental articula com o saber tradicional do pescador artesanal? De que forma a educação ambiental interfere na organização comunitária e no fortalecimento da cidadania desses sujeitos?

Palavras-chave: Pescador Artesanal e Saber Tradicional, Educação Ambiental, Espaços Formais e Não Formais de Educação.

Instituição de fomento PETROBRAS - Projeto PESCARTE/UENF `A realização do Projeto Pescarte é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA`